

Notice

Can't identify browser version. Agent: Mozilla/5.0 (Windows; U; Windows NT 6.1; pt-pt) AppleWebKit/533.3 (KHTML, like Gecko) Qt/4.7.1 Safari/533.3 MKD]pegCreator/D.1



PUBLICIDADE



Banner Vulcano



ÚLTIMA EDIÇÃO | JANEIRO/FEVEREIRO 2016



EDIFÍCIOS COM NECESSIDADES QUASE NULAS (NZEB) EM DEBATE NA OE

Details

Written by O Instalador

Category: Notícias

Published: 18 February 2016



O auditório da sede da Ordem dos Engenheiros (OE), em Lisboa, recebe a 3 de Março, uma sessão técnica dedicada à temática dos Edifícios com necessidades quase nulas (NZEB) em debate na OE. A iniciativa é organizada pela Comissão de Especialização em Engenharia de Climatização e a ASHRAE Portugal Chapter. Esta sessão terá como orador convidado Drury B. Crawley, actual Director, Building Performance, Bentley Systems, Inc., Washington DC.

Antes de 2010, **Crawley** liderou a US Department of Energy's Commercial Buildings Initiative e foi responsável por iniciar o desenvolvimento do programa EnergyPlus e de outros programas de energia desenvolvidos no Departamento de Energia do Governo dos EUA.

De acordo com a OE, o s **temas propostos** «estão na ordem do dia e são reconhecidos como uma das estratégias mais importantes para a descarbonização da economia».

«Todos os países estão a desenvolver planos e metas concretas com esse objectivo e a Directiva Europeia do Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD) obriga os Estados Membros da União Europeia a que todos os novos edifícios tenham necessidades quase nulas de energia a partir de 2018-2020, o que obrigará ao recurso a estratégias mais exigentes na concepção dos edifícios e na implementação criteriosa dos seus sistemas», adianta a OE.

E acrescenta que «os problemas da energia deixaram de ser de âmbito nacional ou regional e passaram a ser encarados de uma forma global. Com políticas adequadas poderemos reduzir a nossa dependência energética e ao mesmo tempo reduzir custos operacionais para os cidadãos ou para empresas e simultaneamente desenvolver oportunidades de alta tecnologia e de elevado valor acrescentado».

O conhecimento do que se vai investigando neste domínio em países com tecnologias de ponta e o conhecimento das soluções aí aplicadas permitirão sem dúvida uma reflexão proveitosa para o sector da climatização a nível nacional, considera a OE.